RELATÓRIO ANUAL 2025

operação
NARIZ VERMELHO
receitamos alegria

EDITORIAL

Numa só manhã, dentro de um hospital, cabe o mundo inteiro.

Tento visitar com a frequência possível, cada um dos hospitais onde está a Operação Nariz Vermelho. Encontro-me com a dupla, logo de manhã, no camarim, vejo o processo de transformação do artista para o Palhaço, a preparação e o aquecimento. Começam. Com a leveza e a atenção de quem sabe que cada momento esconde um universo próprio. Não há dois encontros iguais, nem uma fórmula que se repita. Há apenas a atenção e a disponibilidade para responder ao que se vai revelando.

Nesse dia, passámos por um quarto onde estava uma adolescente de 17 anos. Outra energia: mais contida, talvez mais resistente, feita dos silêncios de uma quase adulta, mas que guarda, claro, a criança. Os Doutores Palhaços fizeram a transmissão com as enfermeiras e sabiam o que os esperava, aproximam-se com gentileza, como quem testa a temperatura da água antes de mergulhar.

De repente, música. Os primeiros acordes de *Sweet Child O'Mine* surgem quase como uma provocação, um convite subtil. O quarto enche-se de Guns n' Roses e há um instante suspenso. Confesso, que sendo uma sala com isolamento, não posso entrar, assisto do corredor, não vejo o sorriso, mas aconteceu, não tenho dúvidas, porque os Doutores Palhaços tocam mais e mais alto, em resposta ao que veem. Um sorriso que acredito seja quase imperceptível. A música fez o que tantas vezes faz: encontrou um caminho direto, sem precisar de tradução. Não era apenas uma canção. Era uma identidade, um lugar onde aquela jovem podia reconhecer-se para além do contexto hospitalar.

Pouco depois, noutro piso, outro mundo.

A neonatologia tem um tempo próprio. Um tempo mais lento, mais contido, onde tudo é medido ao detalhe e onde o silêncio é palavra de ordem. Entraram, com ainda mais cuidado, quase como quem pede licença ao ar. O quarto escuro, a incubadora estava coberta. Dentro dela, um bebé prematuro, ainda a construir o seu lugar no mundo. À volta, máquinas, luzes suaves, a presença constante de quem cuida. Os Doutores Palhaços aproximaram-se e, novamente, foi a música que abriu caminho. Mas não era a mesma música. Nem podia ser.

Desta vez, algo simples, quase um sussurro 'Olha o ceu lá no fundo do chapéu'. Uma melodia que muitos reconhecem da infância, transformada ali em embalo, numa respiração partilhada. Mas aqui não há resposta visível, porque não há resposta possível. Não há sorriso, nem olhar devolvido.

Mas para quem lá está, é certo, mesmo que invisível, que chegamos onde devemos chegar.

Entre estes dois encontros, uma adolescente à beira da vida adulta e um bebé no início absoluto do seu percurso, existe uma distância imensa. E, no entanto, naquela manhã, essa distância dissolveu-se. O que os liga não é a idade, nem a condição clínica, nem sequer a forma como respondem. O que os liga é a possibilidade do encontro.

E é isso que vemos, todos os dias, com o trabalho que fazemos na Operação Nariz Vermelho, de levar Alegria à criança hospitalizada: uma capacidade rara de ajustar, de escutar, de encontrar a linguagem

certa para cada pessoa, em cada momento. Não se trata de levar algo pronto, mas sim de construir todas as pontes possíveis.

Sabemos que o nosso trabalho não se esgota nesses instantes, por mais completos que eles sejam. Vivemos também o outro lado da realidade: dos relatórios, dos números, das métricas que nos permitem medir, explicar, prestar contas.

Contamos visitas, horas, hospitais, equipas. Organizamos dados, construímos indicadores, transformamos dias como este em linhas que possam ser lidas, compreendidas e partilhadas.

Fazemo-lo porque é necessário. Porque temos o dever de mostrar, com clareza e transparência, o impacto do que fazemos a todos aqueles que confiam em nós e tornam este trabalho possível.

Mas há uma parte essencial que escapa sempre. Como se mede um olhar?

Como se traduz em números um corpo que relaxa, ainda que por instantes?

Como se regista, num relatório, uma música que encontra o seu caminho até onde parecia não haver resposta?

Entre o que conseguimos contar e aquilo que apenas se sente, existe um espaço difícil de preencher. E é precisamente nesse espaço que o nosso trabalho ganha sentido.

Este relatório é, como sempre, uma tentativa, rigorosa e necessária, de dar forma ao que fazemos. Mas é também um convite: a lembrar que, atrás de cada número, há um encontro; de cada indicador, uma história; de cada resultado, um momento único e irrepetível.

Numa só manhã, dentro de um hospital, cabe mesmo o mundo inteiro.

Luiza Teixeira de Freitas
Presidente

A DIREÇÃO DA ONV AINDA INCLUI:

Ana Sofia Catarino
Elgar Rosa
Francisco Abecasis
Matilde Ricciardi

2025 – CRESCER COM SUSTENTABILIDADE

Há anos em que se semeia e anos em que se colhe. 2025 foi, claramente, dos dois. Colhemos os frutos do que fomos construindo, com persistência e rigor, ao longo dos últimos anos. E ao mesmo tempo continuámos a semear, com a mesma convicção de sempre: de que a alegria é essencial. De que a arte transforma. De que nenhuma criança hospitalizada deve ficar sem a visita do Doutor Palhaço.

Chegámos ao Hospital de Aveiro, o nosso 22.º hospital parceiro, graças à generosidade de mais de 4 mil pessoas que responderam à Campanha da Camisola do João. Esta ligação direta entre o gesto de quem doa e a abertura de um novo hospital é, para nós, uma das histórias mais bonitas que já vivemos. O João continua a estar connosco, de nariz vermelho.

Duplicámos os dias de visita nos hospitais Garcia de Orta, Cascais e Braga. Contratámos 5 novos artistas. Fechámos o ano com o maior número de doadores regulares de sempre. São números que carregam um peso real: mais crianças, mais famílias, mais momentos em que a alegria entrou por uma porta de hospital.

Este foi também um ano em que investimos deliberadamente nas pessoas que constroem a Operação Nariz Vermelho por dentro. Fizemos um retiro na Nazaré, que reuniu toda a equipa artística e o escritório num espaço de partilha, de reflexão e de reconexão à missão. Não era feito há alguns anos. E sentimos, de forma muito clara, o quanto faz falta. Não é um gesto simbólico. É um investimento na coesão, no sentido de pertença e na clareza de propósito que nos permite fazer melhor o que fazemos. Saímos da Nazaré mais fortes.

Na área artística, o nível de exigência manteve-se alto. Audições, Ginásios Artísticos, Encontrinhos, semanas de Mergulhão. Uma visita de estudo aos CliniClowns Holanda e uma formação internacional com Norman Taylor. Porque a qualidade artística não se mantém sozinha. Exige trabalho, atenção e a humildade de querer sempre aprender mais.

Na investigação, concluímos o estudo sobre o impacto da intervenção presencial e virtual dos Doutores Palhaços. Publicámos em revistas científicas internacionais. Lecionámos, pela primeira vez, uma unidade curricular na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. E em novembro, no Centro Cultural de Belém, promovemos o 1.º Encontro Científico Arte e Saúde: Presença e Transformação no Cuidado Hospitalar, que reuniu mais de 100 participantes. Foi um dia que ficará na memória de todos os que estiveram presentes. Um sinal de que a arte no hospital já não precisa de se justificar. Precisa, isso sim, de continuar.

Na comunicação, 2025 trouxe mudanças importantes. Iniciámos uma parceria com uma nova agência de marketing digital, lançámos o blog da ONV e criámos novos materiais institucionais, incluindo um novo vídeo de IRS. A campanha 360º de chegada ao Hospital de Aveiro, “Onde a ria encontra a alegria”, foi um dos momentos de

maior visibilidade do ano, e foram também desenvolvidas campanhas de proximidade em Guimarães e Leiria. Na assessoria de imprensa, mantivemos uma presença consistente nos meios de comunicação social, com cobertura assinalável do Encontro Científico no CCB e da chegada a Aveiro. Cada aparição é, para nós, uma oportunidade de chegar a quem ainda não nos conhece e de fortalecer os laços com quem já caminha connosco.

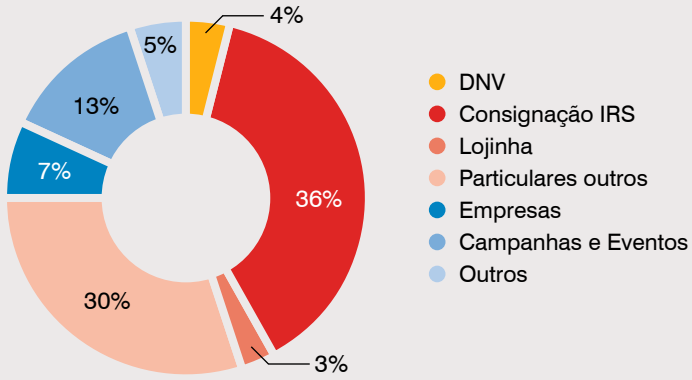
Os workshops e as Cápsulas de Improviso continuaram a crescer, com 44 iniciativas que levaram a arte do palhaço a empresas, hospitais e universidades. Uma área que nos orgulha porque mostra que a nossa missão tem algo a dizer além das paredes do hospital.

Acabámos 2025 com a certeza de que estamos a construir algo que dura. Não porque somos grandes. Mas porque somos consistentes, porque acreditamos no que fazemos e porque temos ao nosso lado pessoas extraordinárias que também acreditam.

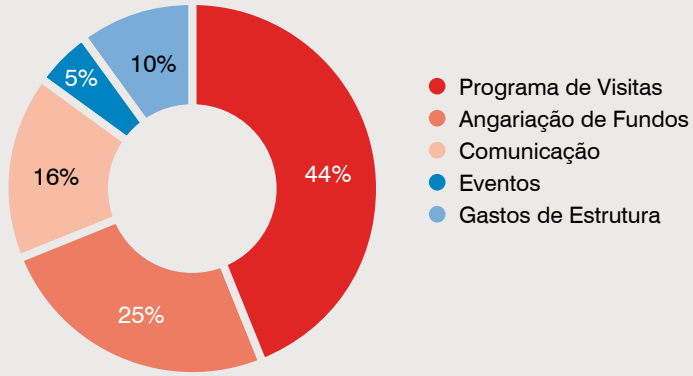
Obrigada a todos. À equipa. Aos artistas. Aos doadores. Aos parceiros. A quem acredita que a alegria é, de facto, essencial.

NENHUMA CRIANÇA HOSPITALIZADA DEVE FICAR SEM A VISITA DO DOUTOR PALHAÇO.

RECEITAS



GASTOS



* Todos os valores apresentados neste relatório são valores sem IVA.

EM TERMOS FINANCEIROS

Em termos financeiros, 2025 foi um ano muito positivo para a ONV, com um resultado líquido, após impostos, de **465.949€**, que transitará para o ano seguinte para ser aplicado no plano de expansão que pretendemos continuar a acelerar.

Conseguimos receitas de **2.553.152€** um crescimento que reflete a confiança crescente da nossa comunidade de doadores e parceiros. Este crescimento teve origem nos donativos regulares, que fecharam o ano em **650.702€** com 9.845 doadores ativos, um número recorde que nos enche de orgulho e de responsabilidade. A estes juntam-se a consignação do IRS, os parceiros empresariais e as campanhas de grande distribuição, o que nos permite manter um equilíbrio saudável entre as diversas fontes de financiamento.

O Dia do Nariz Vermelho, na sua 17ª edição, continua a ser uma campanha muito importante, não apenas pelo valor angariado mas pela forma como nos mantém próximos da comunidade escolar e do comércio local. As campanhas de grande distribuição no Auchan e no Pingo Doce, com o Jogo da Mímica e Sons, voltaram a ser uma fonte de financiamento de grande impacto e de visibilidade para a missão. A Lojinha registou receitas de **93.396€**, com o Cabaz de Natal 2025 a revelar-se o produto mais procurado da época.

Do lado das despesas, o total foi de **2.083.344€** com um aumento que tem o seu maior impacto no programa de visitas, reflexo direto da chegada a Aveiro e do reforço das visitas em três hospitais, e na angariação de fundos, decorrente do crescimento das campanhas e dos eventos solidários. Conseguimos, ainda assim, manter uma gestão rigorosa dos custos, garantindo que cada euro gasto serve diretamente a missão.

Estes resultados são fruto do empenho e dedicação de toda a equipa da ONV e de todos os que acreditam em nós. Dos doadores regulares que nos apoiam mês a mês. Das empresas que ano após ano renovam a confiança. Dos parceiros que nos apoiam em serviços e em espécie. A todos eles, o nosso obrigado.

Anabela Possidónio
Diretora Geral

MANTER UM EQUILÍBRIO SAUDÁVEL ENTRE AS DIVERSAS FONTES DE FINANCIAMENTO.

O PROGRAMA DE VISITAS

Os Hospitais que Visitamos

BRAGA
Hospital de Braga

GUIMARÃES
Hospital da Senhora da Oliveira

PORTO
Hospital de Gaia – ULSGE
Hospital São João – ULSSJ
Cto. Materno Infantil do Norte
Cto. de Reabilitação no Norte
IPO Porto

AVEIRO
Hospital Infante D. Pedro

COIMBRA
Hospital Pediátrico, Coimbra – ULSC

LEIRIA
Hospital de Santo André

VILA FRANCA DE XIRA
Hospital de Vila Franca de Xira

LISBOA
Cto. de Medicina de Reabilitação de Alcoitão
Hospital Beatriz Ângelo
Hospital de Cascais Doutor José de Almeida
Hospital Dona Estefânia
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca
Hospital Santa Maria
Hospital Santa Marta
Hospital São Francisco Xavier
IPO Lisboa

SETÚBAL
Hospital Garcia de Orta
Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro

Relatório de Impacto | 2025

Como contabilizamos?

Os números apresentados resultam do registo diário dos Doutores Palhaços e refletem interações artísticas realizadas em contexto hospitalar. Optámos por contabilizar encontros (interações artísticas) e não crianças, porque uma mesma criança pode ser visitada em vários momentos ao longo do seu internamento.

67.359
ENCONTROS COM CRIANÇAS

+6%
face a 2024

TOTAL DE ENCONTROS COM CRIANÇAS DESDE 2002
+867.000

DIAS DE VISITA DESDE 2002
17.784

1.352
DIAS DE VISITA AOS HOSPITAIS

176
SERVIÇOS PEDIÁTRICOS

37
DOUTORES PALHAÇOS

6.085
ENCONTROS COM BEBÉS NA NEONATOLOGIA

59%
DAS CRIANÇAS INTERNADAS NO SNS TIVERAM CONTACTO COM OS DOUTORES PALHAÇOS

ÁREA ARTÍSTICA

Em 2025, a Área Artística destacou-se por um ano de forte investimento na criação, formação e partilha, reforçando a qualidade artística e a sustentabilidade do elenco.

Ao longo do ano, a equipa artística foi responsável pela **conceção, realização e produção do vídeo de consignação do IRS**, uma peça central na comunicação da Operação Nariz Vermelho, alinhada com a sua identidade artística e missão.

De Portas Abertas

REALIZARAM-SE audições em Lisboa e no Porto, envolvendo ambos os núcleos artísticos. Desta colheita resultaram **dois estagiários em Lisboa e três no Norte**, reforçando o processo contínuo de renovação e crescimento do elenco.

Em Lisboa, tiveram lugar **seis Ginásios Artísticos**, com um alcance alargado e uma participação consistente, reunindo artistas que escolhem regressar a cada edição, bem como novos participantes, **PROMOVENDO UM ESPAÇO REGULAR DE TREINO, EXPERIMENTAÇÃO E PARTILHA**.

Na Nossa Casa

Os **ENCONTRINHOS** ganharam uma **nova versão**, afirmando-se como um espaço de formação e acolhimento a novos artistas. Estes encontros **integraram também artistas externos ainda não em estágio**, permitindo-lhes adquirir ferramentas artísticas e aproximar-se da linha artística da associação. Ao longo do ano, participaram sete artistas externos. Em 2025, realizaram-se **nove sessões em cada cidade**, estando já prevista a expansão para **dez sessões na próxima edição**.

Destacam-se ainda as semanas de **MERGULHÃO EM LISBOA E NO PORTO**, períodos de **treino intensivo** dedicados ao elenco, fundamentais para o aprofundamento artístico, a coesão de equipa e a atualização contínua de práticas.

A ONV, Lá Fora

No âmbito da partilha internacional, a **DIREÇÃO E A COORDENAÇÃO ARTÍSTICA REALIZARAM UMA VISITA AOS CLINICLOWNS HOLANDA**, associação nossa congénere, promovendo momentos de observação, diálogo e troca de experiências sobre metodologias e abordagens artísticas em contexto hospitalar.

Um marco particularmente relevante foi a criação da **CADEIRA OPTATIVA NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA** (FMUL). Após um longo processo de negociação e construção conjunta, a primeira edição da disciplina foi **muito bem-sucedida**, estando já em preparação a sua segunda edição.

Por fim, a Área Artística promoveu uma **FORMAÇÃO INTERNACIONAL COM NORMAN TAYLOR**, formador de referência, reforçando a aposta na **qualificação contínua e no contacto com práticas artísticas de excelência a nível internacional**.

RELAÇÃO HOSPITALAR – NORTE

Ao longo do ano, a área de **Relação Hospitalar Norte** desenvolveu diversas iniciativas que reforçaram a proximidade com os hospitais parceiros, ampliaram a visibilidade do trabalho da Operação Nariz Vermelho e aprofundaram o vínculo com profissionais dos hospitais.

O ano de 2025 foi marcado pela concretização e materialização de vários projetos há muito tempo "sonhados" pela Relação Hospitalar, que se tornaram possíveis graças à cumplicidade e apoio fundamental dos profissionais dos hospitais parceiros, a quem expressamos o nosso mais profundo agradecimento.

Encontros com o Hospital e Momentos de Partilha

Em **23 de abril**, realizou-se a **RODA ARTÍSTICA** no **Hospital de Braga**, uma iniciativa que transformou o átrio do hospital num espaço de encontro, surpresa e alegria. A ação contou com uma forte adesão por parte dos profissionais e do público do hospital, bem como com a presença ativa da equipa da Operação Nariz Vermelho. O momento foi amplamente registado em fotografia e teve igualmente cobertura mediática, contribuindo para a visibilidade do trabalho desenvolvido.

Dia **9 de julho**, teve lugar o **PEQUENO-ALMOÇO INTER-HOSPITALAR**, realizado no **Hotel Vila Galé Porto**, parceiro da iniciativa através da cedência de espaço, apoio logístico, alojamento e condições especiais. O encontro reuniu representantes dos oito hospitais parceiros da zona Norte (Porto, Braga, Guimarães e Coimbra), a totalidade da equipa artística do Norte e elementos da equipa de *Office*. Este momento teve como principal objetivo abrir as portas da "casa" da Operação Nariz Vermelho aos profissionais de saúde, **promovendo a partilha, a reflexão conjunta sobre o trabalho desenvolvido e o reforço de laços de proximidade**. No âmbito desta ação, foi ainda criado, em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisa, o livreto *Topografia do Nariz Vermelho*.

Dentro dos Hospitais

A 14 de outubro, teve início o programa regular de visitas no **HOSPITAL DE AVEIRO**, com a entrada em cena da **Dra. Popovna** e do **Dr. Amarelo**. O arranque do programa contou com cobertura mediática no primeiro dia oficial de visita dos Doutores Palhaços, a 20 de outubro.

Ainda em outubro, as **VISITAS REGULARES AO HOSPITAL DE BRAGA FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AMPLIADAS**. A partir de **14 de outubro** de 2025, a equipa artística passou a **realizar visitas duas vezes por semana** (terças e quintas-feiras), duplicando o número de encontros com crianças, pais e profissionais de saúde e reforçando a presença continuada no hospital.

Por fim, devido a restrições de disponibilidade da equipa artística do Norte, o habitual **Coro de Natal** deu lugar, em 2025, aos **DUETOS DE NATAL**, realizados pelas duplas de cada hospital. Esta abordagem mais intimista permitiu levar a alegria natalícia, em dose dupla, aos **nove hospitais parceiros da Zona Norte**, ao longo da semana de **15 a 18 de dezembro**, mantendo vivo o espírito de celebração e proximidade característico desta época.

RELAÇÃO HOSPITALAR – SUL

Construir presença. Aprofundar vínculos. Cuidar das relações.

Em 2025, a **Relação Hospitalar na região Sul** aprofundou o seu papel como espaço de diálogo contínuo entre a Operação Nariz Vermelho e os hospitais parceiros. Mais do que garantir a regularidade das visitas, este trabalho centrou-se no fortalecimento de vínculos, na escuta mútua e na construção de uma relação de confiança com os profissionais de saúde.

Cada encontro, cada iniciativa e cada presença artística contribuíram para **consolidar a intervenção dos Doutores Palhaços como parte integrante da vida hospitalar**.

Encontros artísticos e abertura à comunidade hospitalar

Tornar visível a linguagem artística

No dia **2 de abril**, realizou-se uma **RODA ARTÍSTICA NO HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA**, resultado de uma forte articulação entre a Operação Nariz Vermelho e diferentes profissionais e áreas do hospital. Esta apresentação artística, realizada num espaço exterior e de grande circulação, contou com a presença de todo o elenco de Lisboa e permitiu dar a conhecer, de forma aberta e sensível, a linguagem artística dos Doutores Palhaços.

Mais do que um momento performativo, esta iniciativa reforçou a proximidade com a comunidade hospitalar e tornou visível o trabalho artístico desenvolvido diariamente nos serviços pediátricos.

Proximidade, reflexão e partilha

Abrir a casa para aprofundar a relação

No dia **2 de julho**, foi a vez da sede da Operação Nariz Vermelho receber os representantes dos **13 hospitais parceiros** da região de Lisboa para um **PEQUENO-ALMOÇO** especial, que reuniu profissionais de saúde, a equipa artística da região Sul e a equipa de *Office*.

Este encontro proporcionou um espaço de diálogo e partilha entre diferentes equipas e experiências, promovendo uma maior proximidade entre todos os envolvidos. O momento permitiu reforçar o conhecimento mútuo, incentivar a troca de perspetivas e consolidar relações fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho conjunto. Todos os convidados também receberam o livreto *Topografia do Nariz Vermelho*.

Reforço da presença nos hospitais

Mais visitas, mais encontros

Em setembro, as **VISITAS REGULARES AOS HOSPITAIS DE CASCAIS E GARCIA DE ORTA FORAM AMPLIADAS**, passando a realizar-se **duas vezes por semana**. Este reforço permitiu duplicar o número de visitas e de encontros com crianças, famílias e profissionais de saúde.

No Hospital de Cascais, as visitas passaram a acontecer às **segundas e quintas-feiras**; no Hospital Garcia de Orta, às **terças e quintas-feiras**. Um aumento significativo da presença artística, que reforça a continuidade da intervenção e a integração dos Doutores Palhaços na rotina hospitalar.

Momentos simbólicos de grande impacto

Celebrar juntos

Entre os dias **15 e 18 de dezembro**, realizou-se o **CORO DE NATAL NOS HOSPITAIS DE LISBOA**, um momento artístico de grande impacto emocional e relacional. Esta iniciativa reforçou a ligação com os profissionais de saúde e levou a celebração, a música e a alegria a diferentes espaços hospitalares, num período especialmente sensível do ano.

Em 2025, a Relação Hospitalar–Sul continuou a ser um trabalho de cuidado diário: das relações, da presença artística e do diálogo constante com os hospitais parceiros. Porque é nessa continuidade que a alegria ganha espaço para permanecer.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA

Investigar para sustentar a presença.

Produzir conhecimento para ampliar o encontro.

Em 2025, o Centro de Estudos e Pesquisa da Operação Nariz Vermelho afirmou-se como um pilar estruturante da organização. É aqui que a prática artística no hospital é pensada, interrogada e documentada com rigor. É aqui que a experiência vivida nos corredores hospitalares se transforma em conhecimento partilhável.

Acompanhar a intervenção dos Doutores Palhaços é apenas uma parte do caminho. O compromisso do Centro de Estudos e Pesquisa vai mais longe: produzir conhecimento que dialogue com a academia, com os profissionais de saúde, com os próprios artistas e com a sociedade. Um conhecimento que legitima, aprofunda e projeta a intervenção artística em contexto hospitalar.

Este trabalho reafirma uma convicção central da Operação Nariz Vermelho: a arte no hospital não é acessória. Exige reflexão contínua, responsabilidade ética e rigor científico. Investigar é, por isso também, uma forma de cuidar da prática e da missão.

Investigação científica

Produzir evidências para revelar a profundidade da intervenção artística

Em 2025, foi concluído o estudo **"PELA PORTA OU PELO ECRÃ? O IMPACTO DA INTERVENÇÃO PRESENCIAL E VIRTUAL DOS DOUTORES PALHAÇOS"**, desenvolvido no Hospital de Vila Franca de Xira. Os resultados foram apresentados ao Conselho de Administração e às equipas pediátricas, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do impacto da intervenção artística em diferentes formatos de presença.

Ao longo do ano, foram ainda publicados artigos científicos em revistas internacionais de referência, reforçando o reconhecimento da Operação Nariz Vermelho como uma organização que articula arte, reflexão crítica e investigação académica:

- Disrupted Life Meaning: Humanistic Psychology and Autoethnographic Analysis of Hospital Clown Interventions with an Adolescent with Cancer
- Stories of Stories: Thinking Normalcy through the Narratives of Hospital Clowns' Encounters with Children

Arte e Saúde

a arte é uma ponte

Presença e transformação no cuidado hospitalar

Produção de conhecimento e reflexão interna

Pensar o que fazemos, como fazemos e porquê fazemos

O **ENCONTRÃO TOPOGRÁFICO**, realizado em duas edições — Lisboa e Porto — em fevereiro de 2025, constituiu um espaço fundamental de reflexão conjunta entre o Centro de Estudos e a Área Artística. Estes encontros aprofundaram a compreensão da missão, da linha artística e da linguagem da Operação Nariz Vermelho, fortalecendo a capacidade dos artistas para comunicar o seu trabalho de forma clara, consistente e alinhada.

O Centro participou ainda ativamente no planeamento conceptual e programático do **1º ENCONTRO CIENTÍFICO ARTE E SAÚDE: PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO NO CUIDADO HOSPITALAR**, contribuindo para a consolidação de um espaço de diálogo interdisciplinar.

Formação e ensino

Levar a arte do Doutor Palhaço à formação em saúde

Em parceria com a **Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa**, foi lecionada a unidade curricular optativa **A ARTE DO DOUTOR PALHAÇO** no Contexto da Formação dos Estudantes de Medicina. Realizada entre 8 e 12 de setembro de 2025, esta formação intensiva envolveu **19 estudantes do 3º ao 5º ano**, num total de 20 horas.

Uma experiência breve na duração, mas profunda no impacto. Centrada no redirecionar do olhar, da escuta e da relação com o outro, em contexto de cuidado. Um passo significativo na aproximação entre a intervenção artística da Operação Nariz Vermelho e a formação médica.

Disseminação científica e diálogo interdisciplinar

Partilhar conhecimento, abrir debate, criar pontes

Ao longo de 2025, o Centro de Estudos e Investigação esteve presente em congressos, seminários e eventos científicos nacionais e internacionais, **levando a reflexão sobre a intervenção do Doutor Palhaço a diferentes contextos e públicos**.

Mais do que acompanhar a prática, o Centro ajudou a **PENSÁ-LA**, a **SUSTENTÁ-LA** e a **PROJETÁ-LA**.

Visite a página do Centro de Estudos
no nosso site e descubra as várias
publicações que já partilhámos:

HISTÓRIAS DE HOSPITAL

ESTUDOS DE IMPACTO

**INQUÉRITOS SOBRE O TRABALHO
DOS DOUTORES PALHAÇOS**

**CANCIONEIRO, DICIONÁRIO
E MUITO MAIS...**

1º ENCONTRO CIENTÍFICO DA OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO

Arte e Saúde – Presença e Transformação no Cuidado Hospitalar

A **20 de Novembro** de 2025, promovemos o nosso primeiro Encontro Científico, um marco importante na consolidação da **ARTICULAÇÃO ENTRE ARTE, SAÚDE E INVESTIGAÇÃO.** Com o tema "Arte e Saúde: Presença e Transformação no Cuidado Hospitalar", o evento reuniu **PROFISSIONAIS DE SAÚDE, ARTISTAS, INVESTIGADORES E GESTORES HOSPITALARES** no **Centro Cultural de Belém**, em Lisboa, para refletir sobre o impacto da presença artística no quotidiano hospitalar.

Durante o encontro, foram partilhadas experiências e evidências que demonstram como a arte pode ser uma ferramenta essencial de **HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE**. Médicos, enfermeiros, psicólogos, terapeutas e artistas discutiram a forma como a intervenção artística — como a dos Doutores Palhaços — contribui para reduzir a ansiedade das crianças, promover o bem-estar emocional das famílias e melhorar o ambiente clínico.

Entre os participantes estiveram **Ana Jorge** (médica pediatra e antiga Ministra da Saúde), **Joana Barrios** (atriz e comunicadora), **Luiza Teixeira de Freitas** (Presidente da ONV), **Francisco Abecasis** (diretor do serviço de Pediatria do Hospital de Santa Maria), e **Fernando Escrich** (Diretor Artístico da ONV), **Pedro Caldeira da Silva** (médico pedopsiquiatra e diretor clínico do CADIn-Neurodesenvolvimento e Inclusão), **Paula Maia** (enfermeira especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria) e **Luís Lopes Cardoso** (enfermeiro e músico), entre outros.

Arte e Saúde
a arte é uma ponte
Presença e transformação no cuidado hospitalar

O evento destacou que humanizar o hospital é uma necessidade concreta, não uma ideia abstrata. No espaço clínico, tempo e recursos são limitados, mas o poder da arte — através do riso, da imaginação e da relação — amplia o campo do cuidado. Como referiu o Dr. Pedro Caldeira da Silva, "**BRINCAR É O TRABALHO DA INFÂNCIA**", e os Doutores Palhaços devolvem esse território às crianças hospitalizadas, ajudando-as a processar emocionalmente a experiência da doença e da hospitalização.

Ao promover este encontro, a ONV reforçou o seu compromisso com a investigação científica e o diálogo interdisciplinar, dando visibilidade ao papel transformador da arte no contexto hospitalar e abrindo caminho para **NOVAS COLABORAÇÕES ENTRE ARTISTAS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE**.

O 1º Encontro Científico foi, assim, um espaço de reflexão, partilha e construção de conhecimento, consolidando a missão da Operação Nariz Vermelho: humanizar o hospital através da arte e da alegria.

COMUNICAÇÃO

Quando comunicar é chegar. E ficar.

Em 2025, a comunicação da Operação Nariz Vermelho foi um instrumento de chegada. Chegar aos territórios, às comunidades, aos hospitais.

Tornar visível não apenas a missão, mas o impacto concreto que a torna possível. Ao longo do ano, a comunicação acompanhou **momentos-chave de crescimento da organização**, ajudando a transformar angariação em presença, campanhas em intervenção e mensagens em encontros reais.

Identidade, conteúdos e presença institucional

Cuidar da forma como nos apresentamos

Ao longo do ano, foi lançado o **BLOG** da Operação Nariz Vermelho, criando um novo espaço de partilha de conteúdos, reflexão e histórias que aprofundam a relação com a comunidade.

Foram também desenvolvidos novos **MATERIAIS INSTITUCIONAIS**, essenciais para uma comunicação mais consistente e atualizada: um novo **vídeo institucional** e uma nova **apresentação institucional**, que passaram a apoiar o trabalho de parcerias, angariação de fundos e representação da organização.

Paralelamente, foram criados **MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO** para **reforçar a presença da marca nos hospitais parceiros**. Embora esta implementação ainda não esteja concluída em todos os hospitais, a aceitação tem sido muito positiva, confirmando a importância de uma presença cuidada, respeitosa e alinhada com o contexto hospitalar.

BEM-VINDA!
Em 2025 demos as boas-vindas à **Clara Cotrim** – a nova Diretora de Comunicação e Angariação de Fundos Corporativos da ONV! A Clara é a pessoa responsável pela gestão da comunicação da nossa causa e pela estratégia de angariação de fundos empresariais, com vista a assegurar a sustentabilidade do nosso programa de visitas.

Comunicação digital

Ampliar a presença, sem perder o tom

Em 2025, a Operação Nariz Vermelho iniciou uma nova etapa na comunicação digital, com o apoio de uma nova agência de marketing digital. Esta parceria tem contribuído para reforçar a presença nos meios digitais, melhorar a consistência da comunicação e ampliar o alcance das campanhas.

Mais do que crescer em números, este trabalho tem permitido consolidar uma presença digital alinhada com os valores da Operação Nariz Vermelho, cuidando da forma como a missão é comunicada também neste espaço.

Chegar a novos hospitais

Comunicar o impacto. Assinalar a presença.

A abertura de novos hospitais parceiros foi um dos momentos mais significativos de 2025, e a comunicação teve um papel central na forma como estas chegadas foram partilhadas com as comunidades.

Em **LEIRIA**, foi desenvolvida uma campanha local para assinalar o **início da presença** da Operação Nariz Vermelho no hospital, comunicando de forma clara e próxima que os Doutores Palhaços tinham chegado para ficar. Uma campanha pensada para o território, que reforçou a ligação à comunidade e deu visibilidade a uma intervenção sustentada.

Em **AVEIRO**, a comunicação assumiu uma dimensão ainda mais estruturante. A chegada da Operação Nariz Vermelho neste novo hospital foi possível graças aos fundos angariados através da **CAMPANHA DA CAMISOLA DO JOÃO**, transformando diretamente o apoio da comunidade em impacto real.

Para assinalar este momento, foi desenvolvida uma **campanha 360º**, que comunicou não apenas a chegada, mas o percurso até ela. Sob o mote **"Onde a ria encontra a alegria"**, a campanha celebrou o encontro entre o território, a comunidade e a missão da Operação Nariz Vermelho, marcando simbolicamente a entrada dos Doutores Palhaços no hospital de Aveiro.

Esta campanha tornou visível algo essencial: quando a comunidade se mobiliza, a alegria chega mais longe.

Campanhas de mobilização

Comunicar para envolver

Em 2025, a campanha de **CONSIGNAÇÃO DE IRS** foi integralmente **pensada**, **produzida** e **desenvolvida** internamente pela equipa da Operação Nariz Vermelho.

Um trabalho que reforçou a autonomia criativa da organização e a capacidade de comunicar a missão de forma clara, coerente e mobilizadora.

A Operação Nariz Vermelho associou-se ainda a outras IPSS na campanha **ASSINO DE CRUZ**, uma iniciativa conjunta que apelou à participação cívica e à solidariedade, reforçando a força da colaboração no setor social.

O **DIA DO NARIZ VERMELHO** voltou a ser um momento central de comunicação e mobilização, com uma campanha dedicada que reforçou a visibilidade da causa e o envolvimento do público.

Comunicação local e proximidade

Dizer: estamos aqui

Em **GUIMARÃES**, foi desenvolvida uma campanha local que destacou a presença da Operação Nariz Vermelho no hospital da cidade. Uma comunicação de proximidade, pensada para o contexto local, que reforçou o reconhecimento da intervenção contínua dos Doutores Palhaços junto da comunidade.

Estas ações confirmam a importância de uma comunicação que respeita os territórios, fala com as pessoas certas e dá visibilidade a uma presença que acontece todos os dias.

A Nossa Presença nas Redes Sociais

COMUNICAR COM PROPÓSITO E PROXIMIDADE

Em 2025, a Operação Nariz Vermelho reforçou a sua presença nas redes sociais, ampliando o alcance da sua missão e aprofundando a ligação com a comunidade.

O crescimento registado refletiu-se numa participação mais ativa, numa partilha significativa de conteúdos e num maior envolvimento em torno dos valores da Alegria e da humanização.

SEGUIDORES FACEBOOK
572.223

SEGUIDORES INSTAGRAM
109.179

SEGUIDORES TIKTOK
67.260

SEGUIDORES LINKEDIN
8.354

SEGUIDORES YOUTUBE
3.608

Assessoria de Imprensa

Em 2025, a nossa presença nos *media* manteve-se constante e relevante, ajudando a informar o público sobre o nosso trabalho dentro e fora dos hospitais.

Com o início do nosso **Programa de Visitas no Hospital de Aveiro**, o lançamento da cadeira **A Arte do Doutor Palhaço no Contexto da Formação dos Estudantes de Medicina**, e os **eventos desportivos** que mobilizaram caras bastante conhecidas e ajudaram a sensibilizar o público para a nossa Missão, foram muitos e vários os temas sobre os quais fomos notícia.

A contabilização da nossa presença na comunicação social só é possível graças ao apoio da **CARMA**, que nos permitiu aferir que, em 2025, tivemos um total de **231 notícias** nas mais diversas plataformas e canais, conseguindo manter-nos próximos de quem acompanha as conquistas que ao longo de todo o ano vamos querendo divulgar.

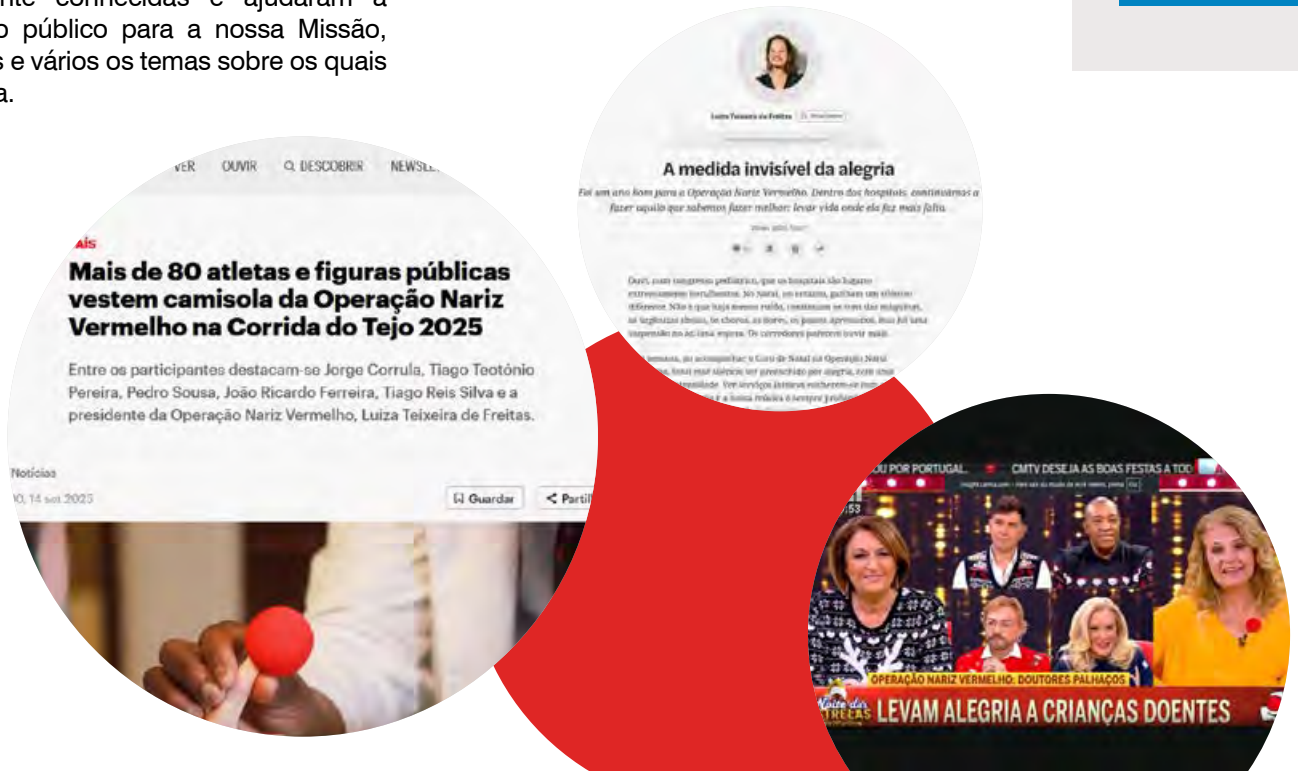
Notícias por Meio

TELEVISÃO
21 NOTÍCIAS

RÁDIO
6 NOTÍCIAS

IMPRENSA
31 NOTÍCIAS

ONLINE
161 NOTÍCIAS



Isabel, de 5 anos, acaba de entrar para o internamento e ainda está assustada com todos os procedimentos médicos e exames. A menina viu na Dra. Charlote e na Dra. Marióska um porto seguro em três momentos:

No primeiro momento, as Doutoras Palhaças são solicitadas para assistir à ecografia da Isabel, ela que ouve as palhaças cantarem no corredor e pede à auxiliar para as chamar. Perguntam o nome da menina e dedicam-lhe uma música, depois fazem um jogo de adivinhas até que:

— O que queres ser quando for grande?

— Palhaça.

— Palhaça! E qual é o nome da tua palhaça?

— Roxa

A Dra. Charlote faz-lhe um crachá no post-it e oferece-lhe um nariz vermelho. Quando termina a Isabel vai apresentar o seu quarto, mas logo a seguir é chamada para fazer um raio-x.

No segundo momento, a Isabel encontra a Dra. Charlote e a Dra. Marióska na sala da educadora Teresa, e pergunta se querem fazer um desenho com ela. Quando começam o desenho, a menina volta a ser chamada, desta vez para fazer uma colheita de sangue. A Isabel pede às Doutoras Palhaças para a acompanharem. Quando finalmente termina a parte dolorosa, voltam a brincar usando o procedimento como jogo.

No terceiro momento, também na sala da educadora Teresa, as três foram assinar o certificado de "amigas para sempre". A Isabel é novamente chamada para fazer outro exame, e com um olhar da menina as Doutoras Palhaças já sabem que devem seguir com ela. A enfermeira tenta pôr as ventosas, mas, assustada, a Isabel recusa. Então a Dra. Charlote oferece-se para pôr as ventosas primeiro, e assim prova que não dói. Como a menina não se pode mexer durante o procedimento, decidem jogar às estátuas: "o primeiro a mexer-se perde". Nem é preciso dizer que a Isabel ganhou o prémio de melhor estátua.

Dra. Charlote e Dra. Marióska | Hospital de Santa Marta
in Histórias de Hospital

LOJA E EVENTOS

Quando cada gesto conta

Em 2025, a Lojinha Nariz Vermelho e os eventos solidários continuaram a ser muito mais do que canais de angariação de fundos. Foram espaços de encontro, de partilha e de pequenos gestos que, somados, fazem uma grande diferença.

Ao longo do ano, registaram-se **2.173 encomendas**, maioritariamente realizadas *online*, refletindo uma forma simples e acessível de apoiar a missão da Operação Nariz Vermelho.

A aposta na criação de novos produtos solidários trouxe novas formas de envolver quem nos apoia. O **JOGO DA MÍMICA E SONS**, o **CADERNO A5**, o **KIT "EU PONHO O NARIZ"** e o **CABAZ DE NATAL 2025** ajudaram a diversificar a oferta e a ampliar o impacto da Lojinha.

Em particular, o **Cabaz de Natal** revelou-se um verdadeiro sucesso, com **1.576 unidades vendidas** em apenas dois meses — um sinal claro de que a solidariedade também se vive em gestos partilhados.

No total, a Lojinha e os Eventos solidários geraram, em 2025, uma receita de **99.772€** (que inclui donativos solidários), contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade da missão.

Entre os produtos mais escolhidos, destacam-se símbolos de alegria e cumplicidade — objetos pequenos, mas carregados de significado:

NARIZ VERMELHO
19.950 unidades

BARALHO DE CARTAS
4.202 unidades

JOGO DA MÍMICA E SONS
3.784 unidades

Ao longo do ano, a Operação Nariz Vermelho marcou ainda presença em vários eventos solidários, corridas e festivais, reforçando a proximidade com a comunidade e celebrando, em conjunto, a alegria como força transformadora. De entre todos, destacamos com um enorme agradecimento:

- Festival do Rock – angariação de **3.850€**
- Desafio Nariz Vermelho – angariação de **9.009€**
  Nacional 2 a correr, por Mário Félix (Bora Treinar)
- Presença em corridas desportivas com a equipa ONV:
  Corrida do Tejo – setembro 2025 (CM Oeiras)
  Corrida GP do Natal – dezembro 2025 (Last Lap)

Cada participação, cada passo e cada gesto ajudaram a levar mais alegria aos corredores dos hospitais — onde ela é sempre mais necessária.

DIA DO
NARIZ
VERMELHO
W.C
6

DIA DO NARIZ VERMELHO

17ª edição da Campanha

O DNV **ESCOLAS** voltou a mobilizar a comunidade educativa em torno da missão da Operação Nariz Vermelho, promovendo valores de solidariedade e cidadania junto dos mais jovens.

Nesta edição, registaram-se 125 inscrições, envolvendo **202 escolas** de todo o país e alcançando um total de **46.454 alunos**.

Em 2025, o produto desenvolvido para esta iniciativa foi o **Jogo Mímica e Sons**, acompanhado por um **Caderno A5** e pelo **Kit "Eu ponho o Nariz"**, reforçando a componente lúdica e pedagógica da campanha.

O valor total angariado foi **40.791€**.

Quando a alegria se transforma em impacto coletivo

Esta edição do Dia do Nariz Vermelho mobilizou **EMPRESAS** e **COMÉRCIO** em todo o país, com destaque para a Montra DNV Empresas, envolvendo **10 empresas** e ainda **16 parceiros de comércio**, num total de 296 pontos de venda.

O valor angariado nesta iniciativa ascendeu a **60.756,10€**.

OS PRODUTOS MAIS VENDIDOS NO ÂMBITO DO DNV ESCOLAS

NARIZ
6.212 UNIDADES

JOGO MÍMICA E SONS
3.896 UNIDADES

CADERNO A5
2.719 UNIDADES

OS PRODUTOS EM DESTAQUE NO 17º DNV

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARTICULARES

BEM-VINDO!
Em 2025 demos as boas-vindas ao **Pedro Cardoso**. Veio integrar a Área de Angariação de Fundos onde é coordenador do projeto Face to Face, com vista a angariar novos doadores de sorrisos que apoiem a nossa missão!

Quando o compromisso se transforma em presença

Em 2025, a angariação de fundos particular continuou a ser um dos pilares essenciais da missão da Operação Nariz Vermelho. Mais do que números, este trabalho reflete escolhas conscientes, compromissos duradouros e uma comunidade que acredita que a alegria também pode — e deve — estar presente em contexto hospitalar.

9.845
DOADORES REGULARES

Obrigado pelo vosso apoio!

Os **DONATIVOS MENSAIS** representaram a base desta confiança contínua, com um total de **650.702€**, assegurados por **9.845 doadores** com um compromisso mensal. Este apoio consistente permite garantir estabilidade, planeamento e continuidade às visitas dos Doutores Palhaços, todos os dias nos hospitais.

2025 contou também com o envolvimento de, **116 SÓCIOS**, incluindo **3 novos membros**, o que se traduziu num valor global de **3.400€** em quotas — um gesto simples que reforça o sentimento de pertença à missão.

Ao longo do ano, os **DONATIVOS PONTUAIS** somaram **104.055€**, provenientes de diferentes canais e motivações. Destacam-se os contributos realizados através do site, PayPal e outros meios digitais (**37.194€**), bem como os donativos efetuados através do Ser Solidário, disponível no MB Way e nas caixas Multibanco (**28.671€**).

A estes juntam-se **21.690€** resultantes de pagamentos de injunções, multas ou coimas impostas por tribunal, e **16.500€** provenientes de *Major Donors*, cujo apoio teve um impacto particularmente significativo.

O **Face to Face** continuou a desempenhar um papel fundamental na proximidade com a comunidade. Ao longo de 2025, foram angariados **2.429 NOVOS DOADORES,** maioritariamente através do contacto direto na rua. Destes, 2.253 mantiveram o seu compromisso, refletindo a qualidade do trabalho desenvolvido no terreno.

Esta operação contou com **4 equipas**, num total de **25 RECRUTADORES**, presentes em **Lisboa**, **Porto**, **Coimbra** e **Aveiro**, levando a missão da Operação Nariz Vermelho a diferentes pontos do país.

O ano ficou também marcado por novidades importantes, como a entrada de um novo coordenador do Face To Face, em fevereiro, e a chegada deste projeto a Aveiro, em outubro, alargando a presença territorial da organização.

Este trabalho ganha especial significado através de quem o vive no dia a dia. Como partilha a **recrutadora Juliana Attayde**:

"ESTAR NA RUA, TODOS OS DIAS, COMO RECRUTADORA É FALAR COM PESSOAS NA TENTATIVA DE CRIAR PONTES ENTRE ELAS E UMA CAUSA. É CANSATIVO, SIM. MAS É UM CANSAÇO QUE FAZ SENTIDO. NÃO PENSO QUE O OBJETIVO SEJA CONVENCER AS PESSOAS, MAS CONVIDÁ-LAS A JUNTAREM-SE A UMA MISSÃO. NÃO É APENAS FAZER UMA CRIANÇA HOSPITALIZADA SORRIR. É TAMBÉM UMA FAMÍLIA QUE ENCONTRA ALGUM CONFORTO E ESPERANÇA NAQUELE MOMENTO. SABER DISTO FAZ COM QUE O TRABALHO VALHA A PENA, DIA APÓS DIA. CONVERSA A CONVERSA. SEMPRE QUE ALGUÉM DECIDE TORNAR-SE DOADOR, VEJO UMA ESCOLHA POR EMPATIA E SOLIDARIEDADE."

Cada contributo particular, regular ou pontual, ajudou a garantir que a alegria continuasse a entrar nos hospitais.

Porque, quando alguém escolhe apoiar, escolhe também estar presente onde mais faz falta.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS EMPRESAS

Parceiros Que Nos Ajudaram a Ir Mais Longe

A presença de tantos parceiros ao longo do ano mostra que a missão da ONV se constrói também com mãos dadas fora do hospital.

PARCEIROS DA ALEGRIA

Altice • Boa Onda • Culligan • Lidergraf • Carma • Multicare • NOSSA • Portis (Ibis, Mercure) • Sage • SBG • Send It • Step Ahead Consulting • TFRA • Torrestir • Viamodul • Visavis • Webdados • Xerox

PARCEIROS SORRISOS

Antiga Confeitaria de Belem • AMT Consulting • ARC - Indústria de Mobiliário SA • Ah!ppy Party Studio • Bebé Gourmet, Lda • Best Partner - Consultoria e Contabilidade, Lda • Bwizer Lda • CMI, Lda • CMM - Centro Médico Da Murtosa • DigitalSign - Certificadora Digital S.A • Endress Hauser Portugal, SA • Escapeproperties Lda • Feeders, Lda • FearlessModernity • Gráfica Montalto, Lda • Human Skills - HR Unipessoal, Lda • J.A.F.S Montagens Electricas, Unipessoal Lda• Nestor Amorim Lda • JMV - José Maria Vieira S.A. • JRC Construção e Obras Públicas S.A. • JWF Group, Lda • Komat, SA • Loureiro Gomes SMP, Lda • Mesintegration, Lda • ORNI EX Lda • Percentil Lda • Quarto Colorido • Real Biuti, Lda • Rebelo Costa Coutinho • SaberProjeto Lda • Spinerg • TwentyFour Seven, Unipessoal, Lda• Simplicity Soul, Lda • Sociégua - Promoção Imobiliária, Lda • Steltix Portugal, Lda • Vidacomum, Lda

PARCEIROS GARGALHADA

Saúde Prime • Espaço Casa

EMPRESAS SOLIDÁRIAS

Aeroporto ANA Lisboa • Alerta Emprego • Ascensão Silva – Consultora Imobiliária • Brand It • InvoiceXpress • Fopin • Grupo Vila Galé • Hertz • Hotel Holiday Inn • J. Amaral • Junta de Freguesia de Matosinhos e Leça da Palmeira • Lean Consultores • Papelarte • PHC Hotels • SIBS • Simpack • Talkdesk • Universidade Católica Portuguesa no Porto • Universidade de Coimbra • Young Network Group • Wook

OUTROS GRANDES APOIOS

Armando Almeida, Lda. • AMT Consulting • Almeida Duarte, Lda • Bunge Ibérica Portugal, S.A. • FFonseca • Idealista • Intrum Portugal • MCoutinho • Natixis Portugal

Campanhas Cruzadas

Parcerias que multiplicam o impacto

As Campanhas Cruzadas resultam de iniciativas promovidas por marcas junto dos seus consumidores, nas quais uma percentagem do valor gerado pela venda de produtos ou serviços é consignada à Operação Nariz Vermelho. Estas ações fortalecem parcerias, envolvem o público de forma ativa e contribuem para dar visibilidade e força à missão da associação, multiplicando o seu impacto.

27.032€
TOTAL ANGARIADO

Distribuição Alimentar

Uma ação que levou a missão ao quotidiano

Em 2025, a Operação Nariz Vermelho esteve novamente presente nas grandes superfícies, **Auchan** e **Pingo Doce**, com o **Jogo da Mímica e Sons**. Esta iniciativa transformou um gesto simples do dia a dia num momento de envolvimento com a missão, promovendo a solidariedade junto de milhares de pessoas no ponto de venda.

O envolvimento das equipas, das lojas e dos consumidores foi determinante para o alcance desta ação, que contribuiu para reforçar a visibilidade da Operação Nariz Vermelho e o impacto do seu trabalho nos hospitais.

79.287€
TOTAL ANGARIADO
CAMPANHA AUCHAN (ABRIL)

106.318€
TOTAL ANGARIADO
CAMPANHA PINGO DOCE (JULHO)

O Rasto de Donativos que as Empresas nos Deixaram ao Longo de 2025

Com donativos diretos, venda e aquisição de produtos solidários ONV por parte de parceiros empresas e comércio, onde damos destaque ao no nosso **Cabaz de Natal 2025** que foi um sucesso!

Cada contributo, independentemente da sua dimensão, ajudou a garantir que a alegria continuasse a entrar nos hospitais.

MUITO OBRIGADO :O)

63.179€
TOTAL ANGARIADO
ATÉ AO MOMENTO

CRIAÇÃO E CONTEÚDOS

A empresa é lugar para um Doutor Palhaço?

A pergunta surge com frequência quando as empresas se aproximam da Operação Nariz Vermelho. A resposta constrói-se depois, no encontro.

Em 2025, os workshops, palestras e vivências desenvolvidas pela área de Criação e Conteúdos continuaram a crescer, tanto em número como em impacto. A arte da improvisação e do palhaço encontrou novas plateias — no mundo corporativo, nos hospitais e nas universidades — levando consigo valores que atravessam todas estas realidades: escuta ativa, confiança, criatividade, empatia, colaboração e adaptação à mudança.

O feedback recebido após cada iniciativa confirma aquilo que a prática demonstra: sim, a empresa é lugar para um Doutor Palhaço.

Ao longo do ano foram realizadas **44 iniciativas**, distribuídas por:

24 WORKSHOPS E PALESTRAS REALIZADOS EM EMPRESAS

6 WORKSHOPS EM HOSPITAIS PARCEIROS

9 AÇÕES DEDICADAS A PROFISSIONAIS DE SAÚDE E ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

5 CÁPSULAS DE IMPROVISO EM EVENTOS CORPORATIVOS

Cada encontro ampliou o alcance da missão da Operação Nariz Vermelho, levando os valores dos Doutores Palhaços para além dos hospitais — sem nunca perder o centro.

AOS NOSSOS SÓCIOS E DOADORES

O seu apoio tem um GRANDE IMPACTO!

E que melhor maneira há de agradecer, do que pelas palavras daqueles que mais ajudou - as crianças hospitalizadas que todas as semanas recebem as visitas dos Doutores Palhaços?

Muito Obrigado por mais um ano de sorrisos!

"Vou esperar-vos todas as segundas-feiras, no Centro de Reabilitação onde vou ficar internado. Nesses dias, o meu dia será mais feliz porque vocês existem."

Rodrigo

“A Íris espera sempre pela visita dos Doutores Palhaços. Com os seus 6 meses de quimioterapia teve muitas vezes a visita da Dra. Xabregas (...) Passados alguns meses estava na Estefânia e ouve a voz da Dra. Xabregas no corredor. Ficámos tão felizes, foi como se estivéssemos a ouvir alguém familiar.”

Ana Rita Caiado

A Equipa de Artistas/Doutores Palhaços

Basile Pujebet
ENF. CHAMPIGNON

Bernardo Souto
DR. TITI CITRINO

Carlos Lima
DR. RAPÓTACHO

César Ngimba
DR. UBUNTU

Fernando Terra
DR. KOTONETE KOMKAPA

Gilberto Oliveira
DR. PACO

Gisela Matos
ENFA. COMPRESSA

Inês Mariana Moitas
DRA. MARISOL

Jaime Mears
DRA. CAMOMILA DA CONCEIÇÃO

Joana Egypto
DRA. DOMINGAS XABREGAS

Joana Martins
DRA. POM POM

Joana Sapinho
DRA. SAPA

Joana Saraiva
DRA. JANETE

João Parreira
DR. JANOTA

João Paulo Reis
DR. BAMBU

Kelly Lima
DRA. GREICE

Julieta Rodrigues
DRA. FOGUETE

Liliana Abreu
DRA. MADAME SALAME

Luciana Viacava
DRA. LOLA

Luana Vicente
DRA. SALOMÉ TRÓCOPÉ

Luís Almeida
DR. TONI SILVA

Margarida Fernandes
DRA. FRANCESINHA

Margarida Gonçalves
DRA. BIJU

Mariana Moreira
ENFA. XTRUZ

Márcia Lança
DRA. GUILHERMINA DOS VENTOS

Marta de Carvalho
SUPER DRA. GINJAÇÃO

Marta Costa
DRA. POPOVNA

Miguel Antunes
DR. MIGAS

Miguel Branca
DR. AMARELO

Nádia Zambujo
ENFA. SARACURA

Nilson Domingues Jr.
DR. CHICÔ

Patrícia Pais
DRA. ACREDITA

Patrícia Ubeda
DRA. CHARLOTE

Poliana Tuchia
DRA. SOCORRO

Rui Gomes
DR. BOAVIDA

Sara Sofia Araújo
DRA. MARIÓSKA

Tiago Quites
DR. CUSTÓDIO

Valdemar Luís
DR. CHOCA PIC

A Equipa do Escritório

Anabela Possidónio
DIREÇÃO GERAL

Tila Pereira
RECURSOS GERAIS

Isabel Marques
ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Fernando Escrich
DIREÇÃO ÁREA ARTÍSTICA

Marta de Carvalho
ÁREA ARTÍSTICA

Flávia Diab
RELAÇÃO HOSPITALAR

Marta Antunes
RELAÇÃO HOSPITALAR

Iêda Alcântara
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA

Inês Peceguina
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA

Sílvia Carvalho
PROJETOS ONV

César Gouvêa
CRIAÇÃO E CONTEÚDOS

Catarina Pereira
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARTICULARES

Joana Carvalho
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARTICULARES

Roberta Matias
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARTICULARES

Vanessa Dinis
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARTICULARES

Pedro Cardoso
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARTICULARES

Morgan Rocha
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARTICULARES

Clara Cotrim
DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO E A.F. EMPRESAS

Rita Fialho
COMUNICAÇÃO

Inês Aguiar
COMUNICAÇÃO

Carla Reis
COMUNICAÇÃO

Jéssica Rocha
COMUNICAÇÃO

Sara Ferrão
EVENTOS E LOJINHA

Mafalda Ataíde
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS EMPRESAS

Margarida Marques
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS EMPRESAS

Elisabete Costa
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS EMPRESAS

OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO
Rua José Galhardo, nº 7, Cave Direita
1750-131 Lisboa

Tel: 213 618 256 / 915 781 666
E-mail: geral@narizvermelho.pt
www.narizvermelho.pt

Fotografias Institucionais oferecidas por:
Assunção Castelo Branco
Interslide
Paula Preto